

Perfil Nosológico das Cirurgias Realizadas por um Dermatologista em um Centro de Referência do Amazonas

Vitor Barros Costa; Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas; vitorb.medici@gmail.com;
Ana Carolina Pinheiro Ferreira; Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas;
Ivanna Maria Castro de Paiva; Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas;
Aedra Silva da Silva; Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas;
Adna Synara Sampaio de Sousa; Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas;
Áurea vitória de Souza lima; Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas;
Adriane Trindade Hadad ; Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas;
Mayury thaynah de Araújo cruz; Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas

1. Introdução

A pele, como o maior órgão do corpo humano, é o sítio mais comum para o desenvolvimento de neoplasias, tornando o diagnóstico e tratamento do câncer de pele uma área de crescente importância para a saúde pública. Globalmente, o câncer de pele não melanoma (CPNM), que inclui o **Carcinoma Basocelular (CBC)** e o **Carcinoma Espinocelular (CEC)**², é a forma mais prevalente de câncer em humanos, com a incidência aumentando anualmente em diversos países. No Brasil, dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) corroboram essa tendência, classificando o CPNM como a neoplasia mais incidente, com uma estimativa de mais de 177 mil novos casos anualmente¹.

Neste cenário, a análise das dermatoses que levam a intervenções cirúrgicas em centros de referência regionais, como a Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), localizado em Manaus, Amazonas, é crucial para contextualizar a realidade local e confrontá-la com as evidências nacionais e internacionais. A presente pesquisa teve como objetivo analisar a prevalência de procedimentos cirúrgicos e a correlação entre diagnósticos clínicos e histopatológicos em um período de dez anos. A relevância deste trabalho reside na sua capacidade de fornecer dados concretos para a discussão de três pontos centrais na oncologia cutânea: a predominância de neoplasias como o Carcinoma Basocelular, a estratégia de manejo cirúrgico adotada e a acurácia do diagnóstico clínico inicial, temas que serão aprofundados na discussão.

2. Material e Métodos

O projeto de pesquisa foi submetido em 21/06/2024 e aprovado em 05/07/2024 pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FMT-HVD CAAE: 79422524.4.0000.0005.

Sendo um estudo quantitativo observacional transversal e retrospectivo de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos dermatológicos de 18 de setembro de 2011 a 18 de setembro de 2021 em um centro de referência no Amazonas. A pesquisa, conduzida pelo pesquisador e orientando, analisou prontuários eletrônicos para coletar dados demográficos, diagnósticos, tipos de procedimentos e suas indicações, garantindo precisão e anonimato.

A análise estatística foi realizada com o software SPSS (versão 21.0), apresentando resultados em tabelas e gráficos. Os pacientes incluídos devem ter diagnóstico confirmado e procedimento realizado. Variáveis categóricas foram reportadas como frequências (porcentagens com IC de 95%) e variáveis contínuas como médias (com DPs) ou medianas (com IQRs).

3. Resultados e Discussão

A análise dos resultados deste estudo permite uma discussão aprofundada sobre o perfil da oncologia cutânea em um centro de referência na região do Amazonas, alinhando os achados locais com o contexto global e nacional. Os três pontos mais relevantes da pesquisa — a alta prevalência de Carcinoma Basocelular (CBC), o predomínio da Exérese Simples como procedimento cirúrgico e a elevada acurácia diagnóstica — demonstram uma dinâmica de diagnóstico e tratamento que merece ser explorada à luz da literatura.

A identificação do Carcinoma Basocelular (CBC) como a neoplasia mais prevalente (147 casos) nos prontuários analisados está em total consonância com a epidemiologia nacional e internacional. O CBC é, de fato, a forma mais comum de câncer de pele e a neoplasia mais incidente em todo o mundo, correspondendo a até 80% dos casos de câncer de pele não melanoma (CPNM)³. No Brasil, a incidência de CPNM na Região Norte é notável, com riscos estimados que chegam a 21,28/100 mil habitantes para homens e 39,24/100 mil para mulheres⁴. No contexto regional do Amazonas, o achado reforça a importância da atenção primária e secundária na identificação precoce de lesões suspeitas, considerando a exposição solar intensa na região como um fator de risco primário⁵.

Embora o CBC seja o achado mais frequente, a presença de outros tumores malignos como o Carcinoma Espinocelular (CEC, 22 casos), o Sarcoma de Kaposi (4 casos) e o Melanoma (2 casos) demonstra que o serviço atende a um espectro diversificado de neoplasias cutâneas. A presença de CEC e Melanoma, em particular, é de grande relevância clínica, visto que o CEC apresenta maior agressividade local e potencial metastático quando comparado ao CBC, enquanto o Melanoma é a neoplasia cutânea mais agressiva e responsável por cerca de 90% das mortes por câncer de pele^{6,7}.

Estratégia de Manejo Cirúrgico e Correlação Diagnóstica

A alta prevalência de CBC está intrinsecamente ligada ao segundo achado principal do estudo: o predomínio da Exérese Simples como o procedimento cirúrgico mais frequente (458 casos). A Exérese Simples é o tratamento padrão-ouro para a maioria dos carcinomas basocelulares de baixo risco. O fato de que 611 dos 730 procedimentos totais (83,7%) envolveram a coleta de material para análise de histopatológico (incluindo Biópsia com Punch, Exérese Simples, Shaving e Curetagem) demonstra uma forte cultura de diagnóstico e manejo definitivo no serviço.

Tabela 1: Procedimentos Realizados

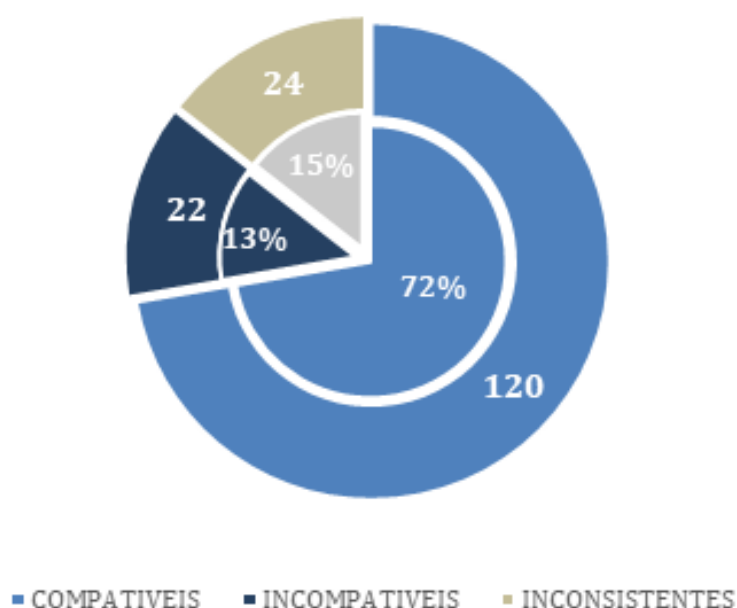
	QUANTIDADE	PORCENTAGEM	% ACUMULADO
BIÓPSIA COM PUNCH	146	20%	20%
CRIOTERAPIA COM NITROGÊNIO LÍQUIDO	51	7%	27%
CURETAGEM	1	0%	27%
EXÉRESE SIMPLES	458	63%	90%
INFILTRACAO COM CORTICOIDE	33	5%	94%
SHAVING	6	1%	95%
ELETRO	29	4%	99%
ELETRO + CRIO	6	1%	100%
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	730	100%	

Fonte: O autor, 2025

Este padrão de conduta reflete uma prática alinhada com as diretrizes oncológicas, onde a confirmação anatomopatológica e a avaliação das margens cirúrgicas são fundamentais para o planejamento terapêutico, evitando recorrências⁸.

Por fim, o terceiro achado crucial, a alta taxa de compatibilidade (72,3%) entre os diagnósticos clínicos e histopatológicos, é um indicador positivo da qualidade do serviço, como apresentado no Gráfico 1. Em um cenário onde a diferenciação de lesões benignas (como o Nevus Melanocítico e o Cisto Epidérmico) e malignas é o primeiro desafio, essa taxa de acurácia demonstra a expertise e o treinamento da equipe clínica.

Gráfico 1: Laudos Realizados



Fonte: O autor, 2025

A existência de 22 laudos incompatíveis e 24 inconsistentes, embora em menor número, serve como um lembrete para a necessidade contínua de educação e de aprimoramento dos registros em prontuários, visando mitigar as margens de erro e otimizar o fluxo de trabalho diagnóstico, conforme preconizado por diretrizes oncológicas⁹.

4. Conclusões

O presente estudo forneceu uma análise abrangente do perfil nosológico e dos procedimentos cirúrgicos dermatológicos realizados em um centro de referência em Manaus, Amazonas, no período de 2011 a 2021. Os resultados destacam a prevalência de Carcinoma Basocelular como a principal dermatose oncológica diagnosticada que leva as intervenções cirúrgicas, sendo a Exérese Simples o procedimento mais frequente. A alta taxa de compatibilidade entre os diagnósticos clínicos e histopatológicos reforça a qualidade da avaliação inicial no serviço. Este trabalho contribui para o entendimento do cenário das dermatoses cirúrgicas na região, oferecendo dados valiosos para o planejamento de saúde pública e o aprimoramento da prática clínica na região amazônica, em um esforço contínuo para aprimorar o combate ao câncer de pele.

Palavras-Chave: Procedimentos Cirúrgicos; Dermatopatias; Diagnóstico; Epidemiologia; Pele; Caracterização Nosológica.

Agradecimentos

Agradecimentos à FAPEAM pelo fomento necessário ao estudo, ao Dr. Alex Panizza Jalkh pela oportunidade, ao Departamento de Ensino e Pesquisa da FMT-HVD pelo apoio, aos colaboradores pela ajuda, a toda equipe do departamento de patologia da instituição que contribuíram com o projeto e a minha família pelo apoio. Sem vocês pesquisar e fazer ciência junto ao cuidado humano não seria possível.

Divulgação

O autor e revisores não relataram qualquer conflito de interesse durante a sua avaliação. Logo, o Congresso Pan-Amazônico de Oncologia detém os direitos autorais, tem a aprovação e a permissão dos autores para divulgação deste resumo, por meio eletrônico.

5. Referências

1. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2022.
2. Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). **Consenso Brasileiro de Carcinoma Basocelular e Carcinoma Espinocelular**. São Paulo: SBD; 2023.
3. Grupo Brasileiro de Melanoma (GBM). Cartilha sobre Carcinoma Basocelular. 2023.
4. Ramos, R. B. et al. Câncer de pele não melanoma: uma análise do comprometimento de margens em excisões. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 28, n. 2, 2013.
5. FAPEAM. No Amazonas, estudo traça perfil epidemiológico de câncer de pele. 2013.
6. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Guia para o diagnóstico e tratamento de câncer de pele. 2021.
7. Ministério da Saúde. Câncer de pele não melanoma: sinais e sintomas. 2024.
8. Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD). Diretrizes de tratamento para câncer de pele. 2022.
9. Sociedade Brasileira de Patologia (SBP). Recomendações para laudos histopatológicos de câncer de pele. 2021.